

Atividade Turística
Dezembro de 2014

Atividade dos estabelecimentos hoteleiros mais intensa no final do ano

Os estabelecimentos hoteleiros registaram 2,1 milhões de dormidas em **dezembro de 2014**, o que representa um crescimento homólogo¹ de 15,5% (+11,4% em novembro). Os aumentos relativos a residentes e a não residentes foram semelhantes (+15,5% e + 15,4%), tendo os mercados externos representado 61,4% do total.

A estada média foi 2,33 noites (+0,7%) e a taxa líquida de ocupação-cama 26,1% (+2,5 p.p.).

Os proveitos totais aumentaram 16,8% e os de aposento 18,7% (+15,8% e +14,7% em novembro).

O RevPAR fixou-se em 18,2 € (+14,4%), com crescimento acima do mês anterior (+10,3%).

No conjunto do **ano de 2014** (resultados preliminares) a hotelaria registou 46,1 milhões de dormidas (+11,0% face a 2013). As dormidas do mercado interno ascenderam a 13,8 milhões (+13,0%), invertendo a tendência dos anos anteriores. Os não residentes apresentaram um acréscimo de 10,2% nas dormidas em 2014.

Os proveitos em 2014 evidenciaram aumentos de 12,8% em termos totais e de 13,5% nos de aposento.

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Dez-14	Tvh (%)	Jan a dez 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	901,0	14,6	16 092,0	12,0
Dormidas	10 ³	2 096,3	15,5	46 148,4	11,0
Residentes em Portugal	10 ³	808,8	15,5	13 799,7	13,0
Residentes no estrangeiro	10 ³	1 287,5	15,4	32 348,6	10,2
Estada média	nº noites	2,33	0,7	2,87	-0,9
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	26,1	2,5 p.p.	43,9	2,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	105,7	16,8	2 204,1	12,8
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	66,4	18,7	1 555,5	13,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	18,2	14,4	33,1	9,5

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Hóspedes e dormidas com crescimentos assinaláveis

Em dezembro de 2014 a hotelaria recebeu 901,0 mil hóspedes, que originaram 2,1 milhões de dormidas. Estes resultados correspondem a acréscimos de 14,6% e 15,5% respetivamente e superaram os do mês anterior (+8,8% e +11,4%).

Os hotéis apresentaram o aumento mais expressivo no número de dormidas (+18,9%), com uma representatividade de 70,3%. Os aldeamentos e apartamentos turísticos também se destacaram (+18,4% e +10,8%).

Em **2014** (resultados preliminares), os estabelecimentos hoteleiros registaram 16,1 milhões de hóspedes e 46,1 milhões de dormidas (+12,0% e +11,0%). Estes resultados superam largamente os de 2013 (+3,8% e +4,8%) e 2012 (-1,1% e +0,6%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

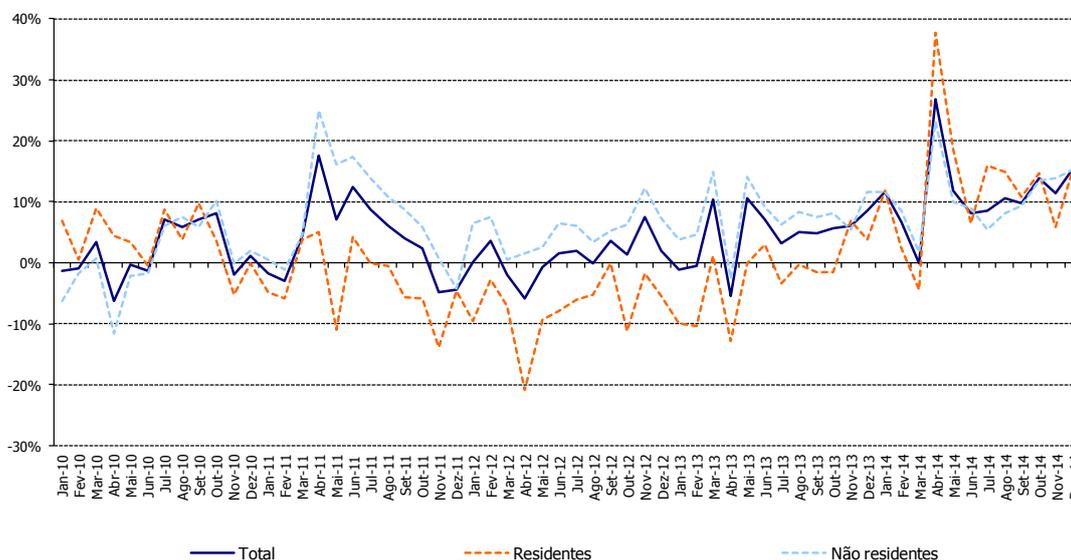
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Dez-13	Dez-14	%
Total	1 815,8	2 096,3	15,5
Hotéis	1 239,6	1 473,4	18,9
*****	235,3	273,8	16,4
****	572,4	681,1	19,0
***	284,4	346,3	21,8
** / *	147,4	172,2	16,8
Hotéis - apartamentos	248,4	269,8	8,6
*****	22,2	21,1	-4,8
****	165,3	189,0	14,3
*** / **	60,9	59,7	-2,0
Pousadas	20,8	22,2	6,8
Apartamentos turísticos	111,4	123,5	10,8
Aldeamentos turísticos	54,0	63,9	18,4
Outros alojamentos turísticos	141,5	143,5	1,4

Recuperação do mercado interno

As dormidas de residentes (808,8 mil) aumentaram 15,5%, mais que no mês anterior (+5,9%) e em linha com outubro (+14,8%), mês em que se verificaram condições particularmente favoráveis para a atividade turística.

As dormidas de estrangeiros fixaram-se em 1,3 milhões (+15,4%). Este crescimento supera ligeiramente os de novembro (+13,9%) e outubro (+13,5%).

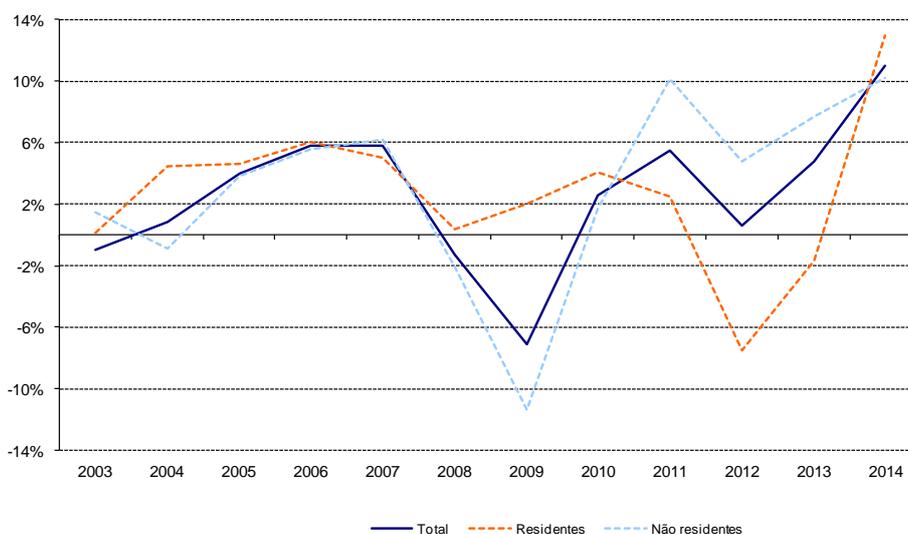
Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Em **2014**, o mercado interno correspondeu a 13,8 milhões de dormidas (+13,0%). Este resultado traduz-se numa inversão de tendência face aos últimos anos (-1,7% em 2013, -7,5% em 2012 e -2,5% em 2011). O número de dormidas em 2014 foi similar ao do ano de 2010 (13,8 milhões).

Os mercados externos apresentaram uma evolução positiva em 2014 (+10,2% correspondendo a 32,3 milhões de dormidas), mais acentuada que nos dois anos anteriores (+7,7% em 2013 e +4,8% em 2012) e aproximada à de 2011 (+10,1%).

Figura 2. Dormidas – Taxas de variação anuais



Em dezembro de 2014 os dez principais mercados emissores² representaram 77,1% das dormidas de não residentes (75,7% em dezembro de 2013).

O mercado britânico cresceu 9,5% em termos das dormidas dos seus residentes, menos do que no mês anterior (+14,5%), mas em linha com a evolução do conjunto do ano (+10,6%). A representatividade deste mercado foi de 18,2% em dezembro e 23,9% no ano de 2014.

O número de dormidas dos hóspedes da Alemanha, com um peso relativo de 14,8% em dezembro, aumentou 28,2% (+16,6% em novembro), embora em termos anuais os resultados não tenham sido tão expressivos (+8,3%).

Espanha (+12,0% em dezembro) recuperou face ao mês anterior (-9,0%), tendo evidenciado um resultado anual assinalável (+14,6%), que se traduziu no terceiro maior crescimento entre os principais mercados emissores.

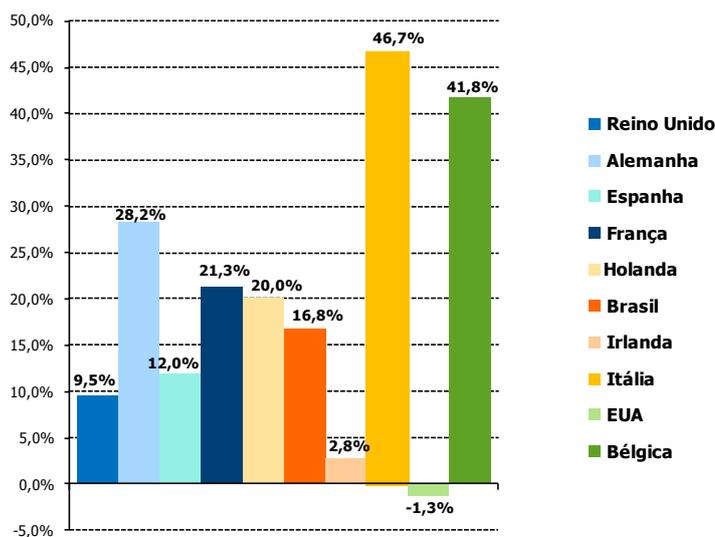
Os mercados francês, holandês e brasileiro também apresentaram aumentos significativos (+21,3%, +20,0% e +16,8%), extensíveis ao conjunto dos meses de 2014 apenas para França e Brasil (+16,8% e +12,8%), já que as dormidas de hóspedes da Holanda pouco oscilaram (+0,7%).

A Itália e a Bélgica registaram os maiores aumentos em dezembro (+46,7% e +41,8%).

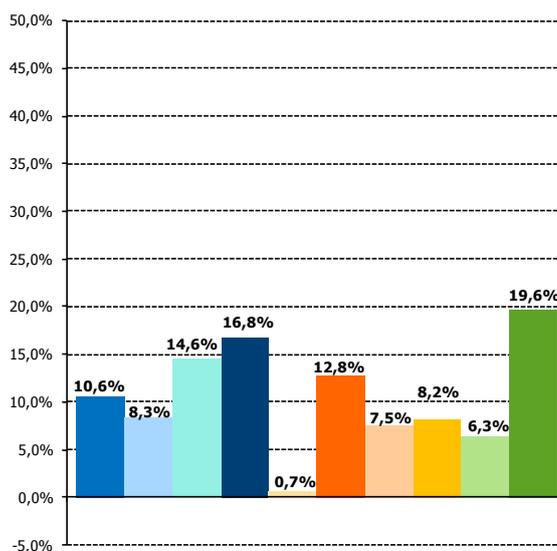
Em 2014, a posição relativa dos dez principais mercados não teve alterações.

Figura 3. Dormidas, por principais mercados emissores⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga mensal

3a. Taxa de variação homóloga mensal
Dezembro de 2014



3b. Taxa de variação homóloga acumulada
Janeiro a dezembro de 2014



(1) Principais mercados emissores considerando os resultados de dormidas em 2014 (resultados preliminares)

² Com base nos resultados de dormidas em 2014 (resultados preliminares)

Aumento generalizado das dormidas a nível regional

Todas as regiões apresentaram aumentos assinaláveis do total de dormidas, salientando-se pelo segundo mês consecutivo, os Açores (+23,1% em dezembro e +26,0% em novembro). No Norte e Centro os incrementos foram também notórios (+19,2% e +18,6% respetivamente), superiores a novembro (+8,6% e +2,3%). As regiões com maior procura foram Lisboa (31,1% das dormidas totais), Algarve (19,0%) e Madeira (17,5%).

As dormidas de residentes aumentaram 22,1% e 19,9% no Centro e Norte. Igual tendência se verificou nas outras regiões mas com menor expressão. A exceção foi a Madeira (-4,5%; -1,9% em novembro). Norte, Lisboa e Centro foram os principais destinos dos residentes (26,7%, 24,9% e 23,1%).

Em termos de dormidas de não residentes, os Açores registaram o maior acréscimo (+41,9%), no entanto aquém do mês anterior (+52,3%). Seguiram-se Lisboa e Norte, com evoluções semelhantes (+18,9% e +18,2%, respetivamente). A região com maior procura por parte de estrangeiros foi Lisboa (34,9%), seguida pela Madeira (25,8%) e Algarve (22,9%).

Considerando os valores preliminares de **2014**, observa-se um crescimento expressivo das dormidas em todas as regiões do Continente, salientando-se o Alentejo e Lisboa (+17,2% e +15,0%). Nos Açores as dormidas pouco oscilaram (+0,9%) e na Madeira aumentaram 4,7%. Em 2013 as evoluções tinham sido menos intensas e até de sinal negativo no Alentejo (-2,5%) e Centro (-0,9%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

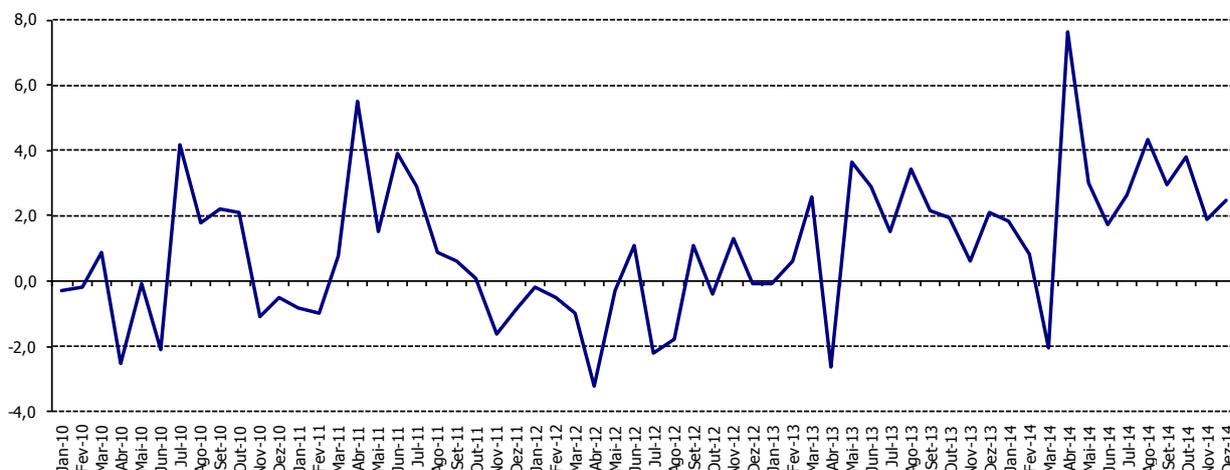
NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez 14		Jan a dez 14		Dez 14		Jan a dez 14		Dez 14		Jan a dez 14	
	Valor (10 ³)	Tvh (%)	Valor (10 ³)	Tvh (%)	Valor (10 ³)	Tvh (%)						
Portugal	2 096,3	15,5	46 148,4	11,0	808,8	15,5	13 799,7	13,0	1 287,3	15,4	32 348,6	10,2
Norte	344,0	19,2	5 400,6	11,0	216,0	19,9	2 607,1	8,5	128,1	18,2	2 793,5	13,4
Centro	238,1	18,6	4 132,7	10,6	186,8	22,1	2 436,3	9,6	51,3	7,5	1 696,4	12,2
Lisboa	651,3	16,2	11 544,8	15,0	201,8	10,6	2 783,4	13,8	449,5	18,9	8 761,4	15,4
Alentejo	64,6	13,8	1 305,5	17,2	49,6	15,8	865,0	13,7	15,0	7,7	440,4	25,0
Algarve	397,5	13,1	16 397,2	11,2	102,4	14,6	4 040,9	19,3	295,1	12,5	12 356,3	8,8
Açores	34,4	23,1	1 063,9	0,9	17,8	9,7	397,6	6,1	16,5	41,9	666,3	-1,9
Madeira	366,4	11,1	6 303,7	4,7	34,4	-4,5	669,3	9,2	332,0	13,0	5 634,4	4,2

Taxa de ocupação mantém resultados positivos

Em dezembro, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 26,1% (+2,5 p.p., face a +1,9 p.p. em novembro).

No período de **janeiro a dezembro de 2014** a taxa de ocupação foi 43,9% (+2,7 p.p.), com um acréscimo superior ao de 2013 (+1,7 p.p.).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



Madeira, Lisboa e Norte foram as regiões com maior taxa de ocupação (43,6%, 35,3% e 27,1%). Estas regiões foram também as que registaram os acréscimos mais evidentes (+4,0 p.p. no Norte, +3,7 p.p. em Lisboa e +3,4 p.p. na Madeira).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de ocupação			Estada média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Dez 13	Dez 14		Dez 13	Dez 14	
Portugal	23,6	26,1	2,5	2,31	2,33	0,7
Norte	23,1	27,1	4,0	1,55	1,61	3,5
Centro	17,3	20,3	3,0	1,56	1,53	-2,3
Lisboa	31,6	35,3	3,7	2,09	2,17	4,0
Alentejo	15,9	17,9	2,0	1,61	1,59	-0,8
Algarve	16,8	17,3	0,4	3,78	3,69	-2,5
Açores	11,5	13,6	2,1	2,44	2,58	5,8
Madeira	40,2	43,6	3,4	5,16	5,26	2,0

Os hotéis mantiveram o maior crescimento da taxa de ocupação (+3,3 p.p. em dezembro, face a +2,4 p.p. em novembro). De salientar os hotéis de cinco e de quatro estrelas que detiveram os valores mais elevados deste indicador (32,3% e 31,2% respetivamente). O maior incremento na taxa líquida de ocupação-cama ocorreu nos hotéis de três estrelas (+3,8 p.p.).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de ocupação			Estada média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Dez 13	Dez 14		Dez 13	Dez 14	
Total	23,6	26,1	2,5	2,31	2,33	0,7
Hotéis	26,1	29,4	3,3	2,06	2,09	1,6
*****	28,8	32,3	3,5	2,31	2,40	3,8
****	28,1	31,2	3,1	2,19	2,20	0,3
***	22,3	26,1	3,8	1,88	1,94	3,1
** / *	23,9	26,3	2,5	1,66	1,67	0,9
Hotéis - apartamentos	24,8	26,6	1,8	3,85	3,96	3,0
*****	22,9	24,9	2,0	4,10	4,02	-1,9
****	25,4	27,9	2,6	3,88	4,14	6,8
*** / **	24,2	23,5	-0,6	3,68	3,47	-5,6
Pousadas	26,1	24,2	-1,8	1,75	1,60	-9,1
Apartamentos turísticos	14,9	14,6	-0,3	4,79	4,33	-9,6
Aldeamentos turísticos	13,2	14,3	1,1	4,08	4,51	10,4
Outros alojamentos turísticos	19,9	22,5	2,6	2,01	2,01	0,2

Estada média pouco oscilou

A estada média foi 2,33 noites (+0,7%).

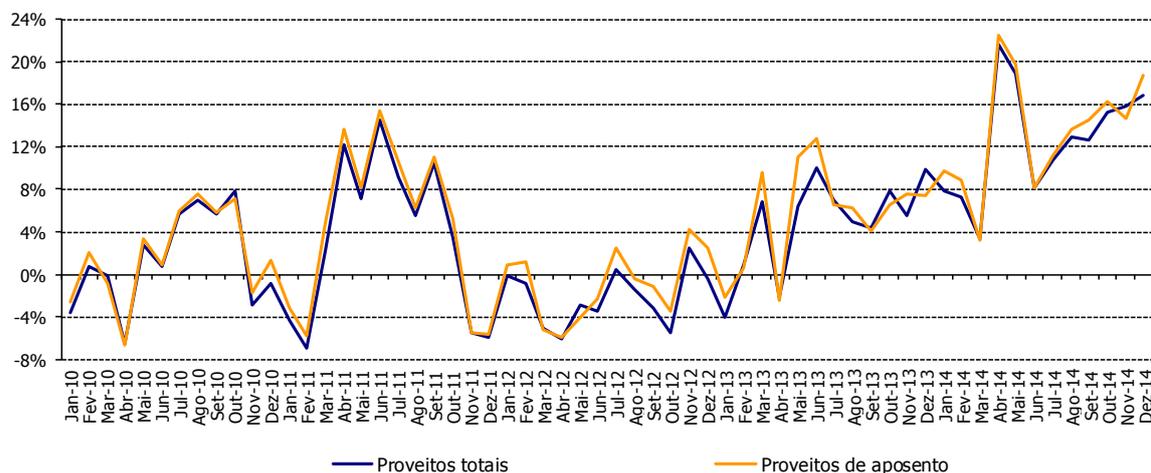
As regiões com estadias mais prolongadas foram a Madeira (5,26 noites em média) e Algarve (3,69).

No **conjunto dos meses de 2014** a estada média foi 2,87 noites, ligeiramente inferior à de 2013 (-0,9%).

Acréscimos nos proveitos

Em dezembro de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 105,7 milhões de euros de proveitos totais e 66,4 euros de proveitos de aposento, equivalendo a aumentos de 16,8% e 18,7% respetivamente, ligeiramente superiores aos de novembro (+15,8% e +14,7%).

Figura 5. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Destacaram-se as regiões do Norte e Algarve com aumentos de aproximadamente 20%, enquanto Lisboa apresentou crescimento similar nos proveitos de aposento mas apenas de 15,2% nos proveitos totais.

No **período de janeiro a dezembro** os proveitos totais atingiram 2 204,1 milhões de euros e os de aposento 1 555,5 milhões de euros, correspondendo a acréscimos de 12,8% e 13,5%, respetivamente (+5,3% e +6,2% em 2013).

Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

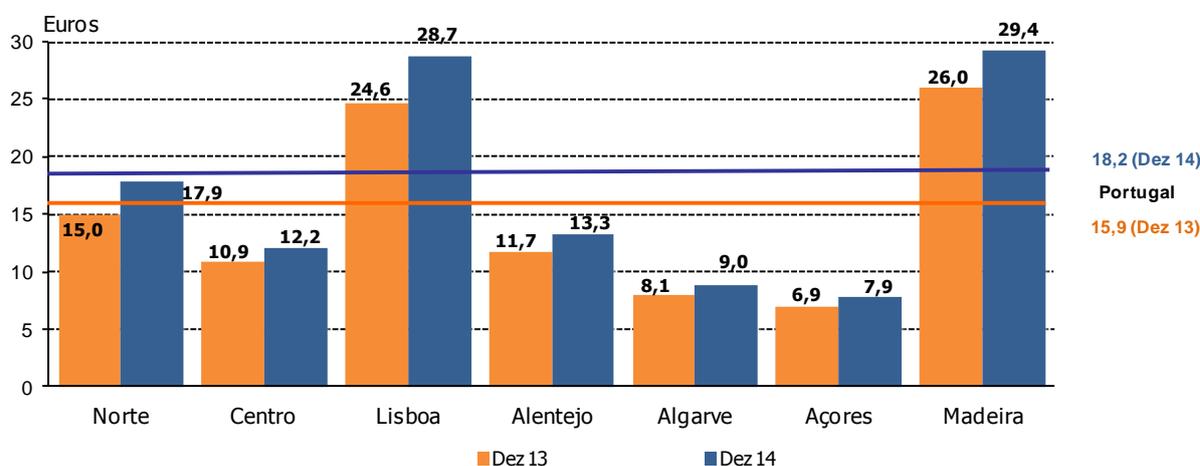
NUTS II	Proveitos totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Dez 14	Tvh (%)	Dez 14	Tvh (%)
Portugal	105,7	16,8	66,4	18,7
Norte	17,4	20,5	10,8	20,4
Centro	11,8	12,5	7,0	14,1
Lisboa	37,8	15,2	25,4	20,5
Alentejo	3,7	16,9	2,2	14,4
Algarve	13,0	19,9	8,0	20,4
Açores	1,6	10,9	0,9	18,2
Madeira	20,4	17,7	12,0	16,2

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 18,2 euros (+14,4%), com crescimento acima do mês anterior (+10,3%).

Em 2014 o RevPAR foi 33,1 euros, representando um crescimento de 9,5% (+6,0% em 2013).

Madeira e Lisboa registaram os valores mais elevados do RevPAR, em dezembro (29,4 € e 28,7 € respetivamente). Todas as regiões apresentaram evoluções positivas, com destaque para o Norte (+19,1%) e Lisboa (+16,8%).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível



Mantendo a tendência do mês anterior, os hotéis-apartamentos de cinco estrelas registaram uma evolução muito positiva (+24,9% em dezembro e +27,2% em novembro). Os hotéis de quatro e cinco estrelas e os apartamentos turísticos também se evidenciaram (+16,8%, +16,6% e +16,5%, respetivamente), enquanto os aldeamentos turísticos mantiveram tendência decrescente (-6,9%).

Os estabelecimentos com maior RevPAR foram os hotéis de cinco estrelas (37,6 €), como é usual.

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Dez 13	Dez 14	%
Total	15,9	18,2	14,4
Hotéis	18,5	21,4	15,7
*****	32,3	37,6	16,6
****	18,3	21,4	16,8
***	12,6	14,5	15,3
** / *	12,0	13,2	9,5
Hotéis - apartamentos	14,4	15,3	6,0
*****	14,4	17,9	24,9
****	15,3	16,2	5,8
*** / **	12,3	12,1	-1,5
Pousadas	23,1	23,8	2,9
Apartamentos turísticos	5,7	6,7	16,5
Aldeamentos turísticos	8,9	8,3	-6,9
Outros alojamentos turísticos	11,2	13,0	16,3

Parques de campismo e colónias de férias

Em **dezembro de 2014**, os parques de campismo registaram 42,7 mil campistas e 174,8 mil dormidas, valores que representam acréscimos de 5,7% e 14,8%, respetivamente (+4,9% e +6,9% em novembro). As dormidas do mercado interno aumentaram 15,9%, invertendo a tendência do mês anterior (-10,1%). Os residentes no estrangeiro contribuíram com mais 13,5% de dormidas, que no entanto equivale a uma desaceleração face ao mês anterior (+36,8%). A estada média nos parques de campismo foi 4,09 noites (+8,5%).

No **conjunto dos meses de 2014**, os parques de campismo acolheram 1,5 milhões de campistas, que originaram 5,6 milhões de dormidas (-3,9% e +0,7%). No ano anterior, o número de campistas tinha-se reduzido 1,2% e as dormidas 9,8%.

No **mês de dezembro de 2014** as colónias de férias e pousadas de juventude aumentaram o número de hóspedes (+4,3%, correspondendo a 13,7 mil), mas reduziram as dormidas (-3,4%). As dormidas de residentes aumentaram 2,2% (totalizando 86,3% das dormidas) mas os mercados externos evoluíram negativamente (-28,2%). A estada média foi 1,84 noites (-7,4%).

Em **2014** este meio de alojamento turístico apresentou uma evolução desfavorável (-6,3% de hóspedes e -13,0% de dormidas), acentuando a tendência decrescente do ano anterior (-4,5% e -6,8%).

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em dezembro 2014

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Dez 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Dez 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	42,7	5,7	31,8	10,9	13,7	4,3	11,6	2,1
Dormidas	10 ³	174,8	14,8	91,4	83,5	25,1	-3,4	21,7	3,4
Estada média	nº noites	4,09	8,5	2,87	7,68	1,84	-7,4	1,87	1,65

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Novembro e dezembro – dados preliminares; janeiro a outubro – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a out 14	-0,63 p.p.	-1,08 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hoteleria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 19 de março 2015